

DOMINGO V DA PÁSCOA

«Permaneçei em Mim e
Eu permanecerei em vós.»

(Jo 15, 1-8)

INTRODUÇÃO

A lectio divina é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras do V DOMINGO DA PÁSCOA.

MÉTODO DA LECTIO DIVINA

Ler bem [«lectio»], entendendo o que o texto bíblico queria dizer em si, é indispensável. O texto é um tecido de palavras, expressões, significados estruturados e relacionados, afirmações, pressupostos mentais, que, para serem entendidos, precisam de ser decodificados em todas as suas implicações. Perceber o tecido supõe identificar os fios ou ligações das palavras e das frases e descobrir como se interligam em vista da produção do sentido. Para isso, é conveniente situar o texto bíblico no contexto histórico, cultural, literário e religioso em que nasceu (já oferecido pelas notas de uma boa edição da Bíblia). Ouvir a mensagem de Deus e sentir a presença do seu Espírito também passa pela compreensão do sentido originário e do conteúdo formal das palavras da Palavra, com atenção aos pormenores do texto.»¹

AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

¹ Armindo dos Santos Vaz *in* Entender a Bíblia - Viver a Palavra.



P. Deus, vinde em nosso auxílio

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

P. Oremos:

Ó Deus,
que instruístes os corações dos vossos fiéis
com a luz do Espírito Santo,
fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito
e gozemos sempre da sua consolação.
Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amen.

LEITURA I Actos 9, 26-31

«Contou-lhes como, no caminho, tinha visto o Senhor»

Leitura dos Actos dos Apóstolos

Naqueles dias,

Saulo chegou a Jerusalém e procurava juntar-se aos discípulos.

Mas todos o temiam, por não acreditarem que fosse discípulo.

Então, Barnabé tomou-o consigo, levou-o aos Apóstolos

e contou-lhes como Saulo, no caminho,

tinha visto o Senhor, que lhe tinha falado,

e como em Damasco tinha pregado com firmeza
em nome de Jesus.

A partir desse dia, Saulo ficou com eles em Jerusalém
e falava com firmeza no nome do Senhor.

Conversava e discutia também com os helenistas,
mas estes procuravam dar-lhe a morte.

Ao saberem disto, os irmãos levaram-no para Cesareia
e fizeram-no seguir para Tarso.

Entretanto, a Igreja gozava de paz
por toda a Judeia, Galileia e Samaria,
edificando-se e vivendo no temor do Senhor
e ia crescendo com a assistência do Espírito Santo.



Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

LEITURA II 1 Jo 3, 18-24

«É este o seu mandamento: acreditar e amar»

Leitura da Primeira Epístola de São João
Meus filhos,
não amemos com palavras e com a língua,
mas com obras e em verdade.
Deste modo saberemos que somos da verdade
e tranquilizaremos o nosso coração diante de Deus;
porque, se o nosso coração nos acusar,
Deus é maior que o nosso coração
e conhece todas as coisas.
Caríssimos, se o coração não nos acusa,
tenhamos confiança diante de Deus
e receberemos d'Ele tudo o que Lhe pedirmos,
porque cumprimos os seus mandamentos
e fazemos o que Lhe é agradável.
É este o seu mandamento:
acreditar no nome de seu Filho, Jesus Cristo,
e amar-nos uns aos outros, como Ele nos mandou.
Quem observa os seus mandamentos
permanece em Deus e Deus nele.
E sabemos que permanece em nós
pelo Espírito que nos concedeu.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

EVANGELHO Jo 15, 1-8

«Quem permanece em Mim e Eu nele dá muito fruto»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João
Naquele tempo,
disse Jesus aos seus discípulos:
«Eu sou a verdadeira vide e meu Pai é o agricultor.
Ele corta todo o ramo que está em Mim e não dá fruto
e limpa todo aquele que dá fruto,
para que dê ainda mais fruto.
Vós já estais limpos, por causa da palavra que vos anunciei.
Permaneci em Mim e Eu permanecerei em vós.
Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo,
se não permanecer na videira,



assim também vós, se não permanecerdes em Mim.
Eu sou a videira, vós sois os ramos.
Se alguém permanece em Mim e Eu nele,
esse dá muito fruto,
porque sem Mim nada podeis fazer.
Se alguém não permanece em Mim,
será lançado fora, como o ramo, e secará.
Esses ramos, apanham-nos, lançam-nos ao fogo e eles ardem.
Se permanecerdes em Mim
e as minhas palavras permanecerem em vós,
pedireis o que quiserdes e ser-vos-á concedido.
A glória de meu Pai é que deis muito fruto.
Então vos tornareis meus discípulos».
Palavra da salvação.

PARA MEDITAR

A figura do bom pastor, em realce no texto do Evangelho do domingo passado (Jo 10, 11-18), sugeria-nos uma grande proximidade entre Jesus e os seus discípulos. Essa proximidade pode crescer cada vez mais, até se tornar uma verdadeira união, uma comunhão íntima com Cristo ressuscitado, que nos levará a uma identificação cada vez maior com Ele. Eis a divina comunhão de vida e amor que Cristo vive com o Pai e o Espírito Santo e que nos oferece, para que vivendo-a, demos muitos frutos.

“Se alguém permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto” (Jo 15, 5).

Estar e permanecer unido a Cristo como o ramo à videira, é condição indispensável para encontrar tudo o que de bom Deus nos quer conceder, nesta vida e para além desta vida. Assim, nós podemos ser os ramos enxertados n’Ele, para darmos uvas boas e doces, frutos de vida nova e eterna. Para o sermos, precisamos de acolher sem reservas a sua Palavra, deixarmo-nos invadir por ela, observar os seus mandamentos (cf. 1Jo 3, 24), fazer o mesmo percurso de Paulo, que tornando-se discípulo de Jesus, falava com firmeza no seu nome (cf. Act 9, 28) e vivia de tal modo o seu Evangelho, que pôde dizer: “Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim” (Gl 2, 20).

As palavras de Jesus que hoje escutámos foram pronunciadas na ceia de despedida com os seus Apóstolos, antes da festa da Páscoa. A ceia que Cristo ressuscitado agora nos oferece é a Eucaristia, na qual Ele alimenta e faz crescer a nossa fé pessoal e comunitária, que há-de frutificar em obras de amor, de verdade, de liberdade, de justiça e de paz, para o bem do mundo que avidamente as espera.



PALAVRA PARA O CAMINHO

- Como cristão, ramo enxertado em Cristo, a verdadeira vide, tenho deixado que Deus, o verdadeiro agricultor, trate de mim, me limpe e pode sempre que é necessário?
- Na Igreja, vinha do Senhor, e concretamente na minha Paróquia e no meu grupo de apostolado, encontro o ambiente propício para crescer nesta união com Cristo, para o poder anunciar ao mundo? Que tenho feito para que esse ambiente seja cada vez mais de verdadeira e fraterna comunhão?

Oração em Família

Em família e em atitude de louvor, rezemos ou cantemos, hoje e ao longo da semana, o Salmo 22 (21).

P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:

Pai Nosso

**P. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.**

T. Amen.